

## “DE OSASCO À LONDRES”

Cindy Cardoso de Siqueira  
EMEF Professor Anézio Cabral

As experiências pedagógicas relatadas a seguir, ainda em andamento, são realizadas com doze turmas de 1os, 2os, 3os e 5os anos do ensino fundamental em uma escola municipal de Osasco (SP), durante o primeiro e segundo bimestres de 2012.

Fomos convidados a planejar as nossas ações pedagógicas para o ano letivo a partir do tema “Osasco 50 anos”. O projeto da unidade escolar e os planos de ensino das disciplinas devem considerar também a Reorientação Curricular<sup>1</sup> e o Programa Escola Cidadã<sup>2</sup>.

Iniciamos um mapeamento acerca da área de conhecimentos sob nossa responsabilidade: listamos as manifestações corporais já tematizadas com os alunos nos anos anteriores e, em conversa com as turmas, consideramos os Jogos Olímpicos e Paraolímpicos um tema importante para a área no contexto atual; elencamos as manifestações corporais que são praticadas no município e estão incluídas nos eventos citados e, dentre essas manifestações, refletimos sobre aquelas que mantêm alguma relação com as crianças.

Para organizar o trabalho pedagógico, inicialmente objetivamos conhecer as manifestações corporais que fazem parte dos Jogos Olímpicos e Paraolímpicos e identificar suas características; analisar o contexto histórico, as transformações ao longo do tempo e a relação com os grupos sociais (e as diferentes identidades) que criaram e recriaram os jogos Olímpicos e Paraolímpicos; conhecer o contexto das práticas corporais estudadas que são vivenciadas no município (sobre os representantes destas manifestações no município, quais são os lugares de prática, as possibilidades oferecidas, o profissionalismo e a prática por lazer); e por fim, identificar os praticantes das modalidades eleitas (quem são, suas origens, seus percursos, seus projetos de vida e suas relações com o esporte).

---

<sup>1</sup> A Reorientação Curricular da Educação Infantil e Ensino Fundamental constituiu-se em um processo de construção curricular coletiva.

<sup>2</sup> O *Programa Escola Cidadã: Osasco Povo que Educa* realizado pela Secretaria Municipal de Educação de Osasco e Instituto Paulo Freire é constituído por ações que fomentam a participação democrática na gestão pública e fortalecem os processos educacionais. Estas ações almejam escolas mais próximas da comunidade, mais democráticas e mais inclusivas.

Continuamos a busca pelas manifestações corporais que poderíamos tematizar: Quais manifestações corporais são praticadas no município, nos Jogos Olímpicos e Paraolímpicos e podem dialogar com os objetivos?

As ações pedagógicas a partir deste momento caminharam para tentar aproximar as crianças do tema do trabalho, como este poderá ser o primeiro ano que algumas crianças prestarão mais atenção nestes eventos esportivos (considerando a idade delas – de 06 a 10 anos, na última edição deste evento eram muito pequenas!) apresentamos vídeos retirados do *Youtube* das outras edições dos Jogos Olímpicos e Paraolímpicos e em forma de cartazes os pictogramas dos jogos deste ano.

Nos primeiros quinze dias letivos, tentamos mapear também os conhecimentos das turmas, suas experiências e interesses. Participamos dos recreios, prestávamos atenção também nos momentos de entrada e saída e, comentários como: “\_ *Prô, olha o que eu sei fazer!*”, ou ainda: “\_ *Olha esse passo de dança!*”, colaboraram, de certa forma, para nos aproximarmos da realidade dos alunos.

Após reflexões sobre este percurso, selecionamos a Ginástica Artística (III ciclo) e Lutas: Judô, Esgrima e Luta Olímpica (IV ciclo) para tematizar no 1º bimestre letivo.

Proporcionamos momentos de diálogo sobre o assunto e apresentamos para as crianças dois livros e uma revista, estes seriam materiais disponíveis em todas as nossas aulas para consulta: *Esporte, educação e valores Olímpicos*; *Universo Olímpico: uma enciclopédia das olimpíadas* e a *Revista Isto é* (edição 32-dezembro/2011). Convidamos os alunos a trazerem recortes, reportagens e outros materiais que pudessem nos ajudar a construir um mural coletivo para instigar a participação dos alunos e ampliar os nossos conhecimentos sobre o tema.

Partimos para a vivência das técnicas e gestos característicos das manifestações corporais estudadas. Com as turmas do ciclo III, vivências de rolamentos, rodantes, parada de mãos, saltos sobre o plinto entre outros. Estas produções foram apresentadas para a turma e filmadas para posterior apreciações e análises pelo próprio grupo.

Nas turmas do ciclo IV iniciamos a vivencia do Judô. Como alguns alunos participam de aulas desta manifestação no contra turno escolar organizamos momentos para que estes alunos ficassem como responsáveis em apresentar para os outros as técnicas, a

rotina das aulas de judô e também os seus conhecimentos históricos sobre a manifestação. Neste momento os alunos praticantes ensinaram os alongamentos, alguns golpes e seus nomes, fatos históricos (nome do seu idealizador e o país deste personagem), o objetivo da luta e sobre a pontuação.

Para todas as turmas o trabalho seguiu com os conhecimentos das regras, as formas de treinamentos, vestimentas e materiais utilizados.

A partir deste momento incentivamos os alunos a ressignificarem as manifestações apreciadas nos livros, recortes de revistas e vídeos às nossas possibilidades. Trabalhamos em pequenos grupos, as turmas do ciclo III tiveram como objetivo a elaboração de séries ginásticas utilizando os materiais disponíveis (colchões, plinto e músicas), os gestos técnicos já vivenciados e caso decidissem coletivamente também poderiam inserir danças, pois identificamos esta característica em uma das provas da Ginástica Artística.

Para o ciclo IV, o desenvolvimento do trabalho ocorreu também em grupos, a partir da apreciação de vídeos e em posse de fichas que explicavam golpes os alunos foram convidados a trocar as suas experiências, observações e vivenciar a manifestação.

Desde o início do trabalho fizemos a leitura em voz alta de partes do livro “Esporte, educação e valores olímpicos”. Influenciados pelo conteúdo da obra, discutimos a história dos Jogos, os valores olímpicos, os Jogos Paraolímpicos, a participação das mulheres no universo olímpico e o voluntariado permearam o desenvolvimento do trabalho.

Na tentativa de aproximar e aprofundar os conhecimentos dos estudantes sobre a manifestação organizamos uma visita das turmas do ciclo III ao ginásio de Ginástica Artística do município. Antes desta visita conversamos com os professores que iam nos receber sobre o trabalho e organizamos com eles vivencias nos aparelhos e espaços do ginásio para os alunos e ao final da visita os próprios alunos do ginásio realizaram uma apresentação para a nossa apreciação.

Também utilizamos os recursos midiáticos (fotos e filmagem) para registrar e utilizar posteriormente o material para analisar o nosso percurso com os alunos.

Com as turmas do ciclo IV partimos para a tematização da esgrima e da luta olímpica seguindo os mesmos passos que fizemos com o judô. Apesar destas manifestações não serem vivenciadas no município, observamos grande interesse dos alunos pelas lutas

dos jogos olímpicos e paraolímpicos nos momentos de mapeamento. Utilizamos os recursos midiáticos para conseguir ampliar, ressignificar e aprofundar os nossos conhecimentos. As vivências destas manifestações foram muito significativas para nós, identificamos que no município já houve lutadores de luta olímpica, mas no momento não há incentivo e/ou divulgação desta manifestação. Quanto à esgrima buscamos bastante esta prática, mas identificamos que não há praticantes dela na nossa região. Neste momento percebemos a relação social e financeira relacionada às práticas da cultura corporal.

A partir dos comentários das crianças nos momentos leitura dos nossos materiais para consultas, decidimos dar continuidade ao trabalho tematizando o Atletismo para todas as turmas.

Para iniciar este tema assistimos desenho animado “Pateta – O campeão Olímpico”. Listamos as provas do Atletismo nos Jogos Olímpicos e Paraolímpicos, refletimos sobre as nossas possibilidades e experiências nas características desta manifestação.

Para a vivência nos espaços da escola utilizamos cones e barbantes (para organizar os obstáculos), bolas (medicine ball, para substituir os pesos), pedaços de madeira (para utilizar como bastões, testemunho) e outros materiais para facilitar as vivências. A partir das necessidades decidimos coletivamente o que poderia ser utilizado.

Novamente os alunos foram convidados a trabalharem em pequenos grupos e, com o nosso auxílio elaborarem novas provas para o Atletismo. Após esta etapa de elaboração e vivência os alunos apresentaram os seus produtos na própria turma e conseguimos organizar algumas apresentações entre turmas.

Apesar de existir uma instituição próxima à escola que possui as instalações para a prática de Atletismo não conseguimos ir até lá, mas conseguimos os alguns materiais emprestados para os alunos conhecerem. Tivemos a oportunidade de manusear o martelo (de 3,5 Kg), o disco, pesos (de 4 Kg e de 7 Kg), o bastão (testemunho) e o bloco de partida. Comparar a vivência realizada com os diferentes materiais foi a primeira ação que tivemos.

Também iniciamos pesquisas sobre os atletas brasileiros que participarão dos Jogos Olímpicos e Paraolímpicos, atletas do município que já tiveram a possibilidade de participar ou participarão das competições.

Construímos um portfólio individual no decorrer do trabalho. Cada aluno realizou seu registro, em alguns momentos individual e em outros coletivamente. Também documentamos o trabalho em vídeos, fotos e escritos realizados pela professora. Todo esse material tem o objetivo de avaliar o percurso realizado, reorganizá-lo quando necessário e por fim apresentar o trabalho para a comunidade escolar nos momentos de reuniões pedagógicas.

Avaliamos que o desenvolvimento do trabalho até o momento foi significativo para todos os envolvidos. Percebemos que a escolha de um tema para todas as turmas foi interessante, possibilitou conversas, reflexões e descobertas realizadas por crianças da escola de diferentes turmas e anos em outros espaços sociais. Também avaliamos de forma benéfica a aproximação da comunidade às manifestações corporais realizadas no município.

Pretendemos dar continuidade às experiências após o recesso escolar.

#### Referências Bibliográficas:

COLLI, E. **Universo Olímpico**: uma enciclopédia das olimpíadas. São Paulo: Códex, 2004.  
RUBIO, K. **Esporte, Educação e Valores Olímpicos**. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2009.